



Motoristas de Turismo

Clean & Safe

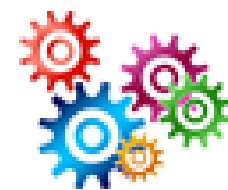
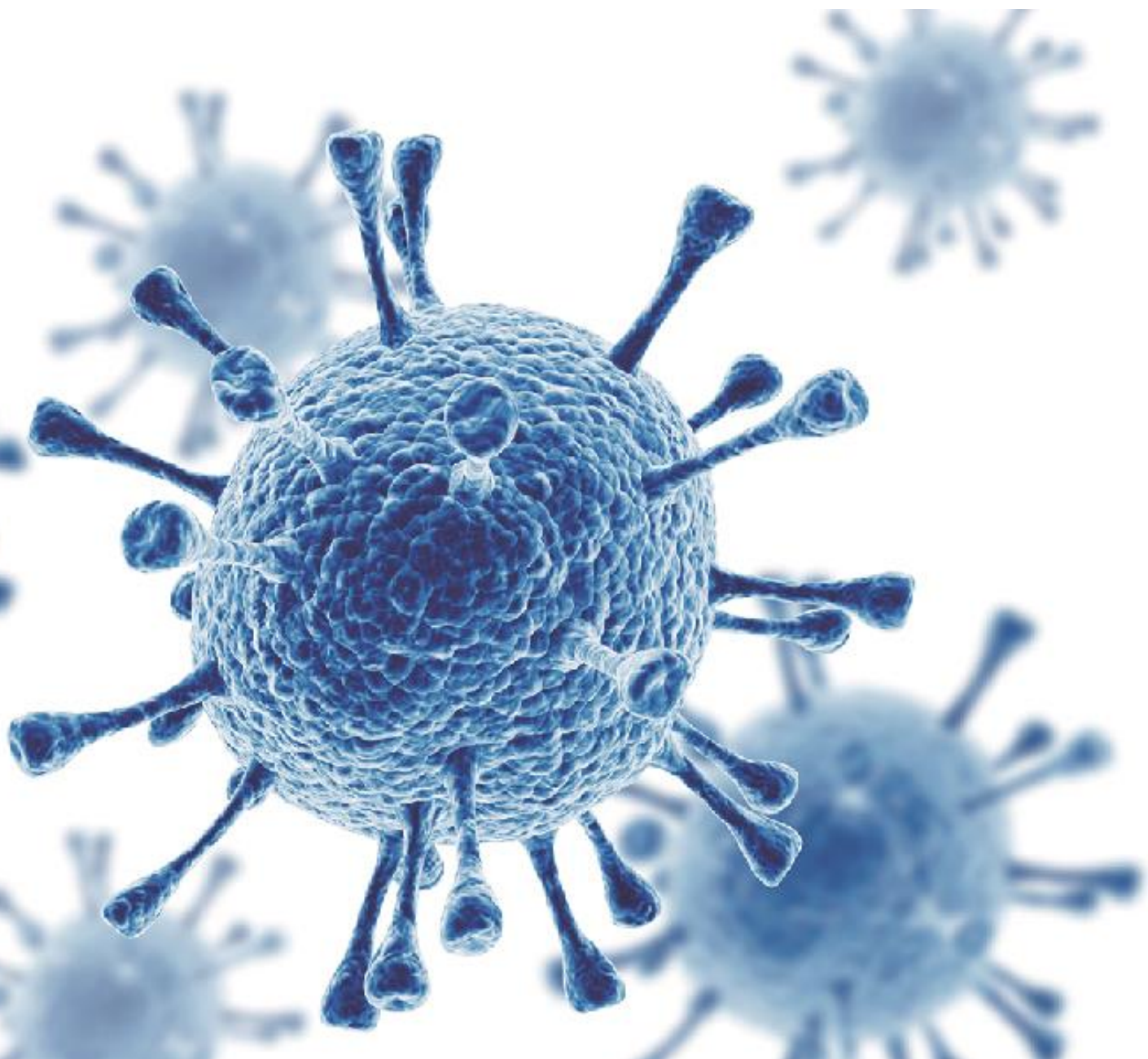


Elaborado pelo Grupo de Trabalho do Turismo de Portugal

Maria Vitória Santos | EHT Portalegre

Luciana Cunha | EHT Viana do Castelo

Teresa Guerreiro | EHT Lisboa



PROGRAMA

CLEAN & SAFE

01 > ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

02 > SELO CLEAN & SAFE

03 > CARACTERIZAÇÃO SARS-CoV-2 | COVID-19

04 > CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL

05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

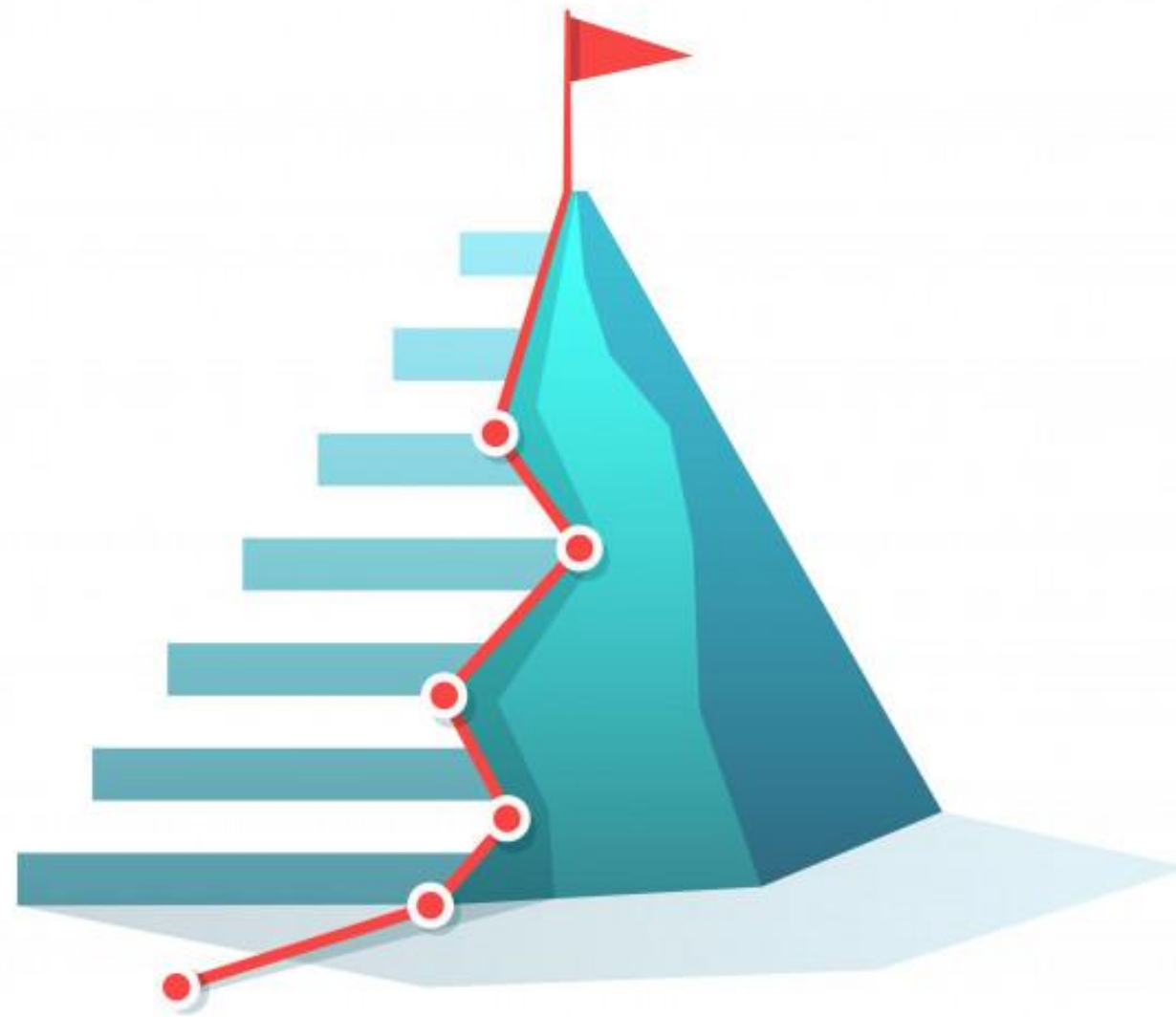
07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

09 > GUIA DE BOAS PRÁTICAS CLEAN & SAFE

ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

CORONAVÍRUS COVID-19



01 > ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

PERANTE UM PANORAMA DE PANDEMIA MUNDIAL DE COVID-19



01 > ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

VISA RECONHECER

Profissional MOTORISTA DE TURISMO



- ✓ Selo Clean and Safe Profissional
- ✓ Selo Clean and Safe Establishment



ASSUMIR O COMPROMISSO

No cumprimento das recomendações emitidas pela

TURISMO DE
PORTUGAL



Autoridade Turística
Nacional



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



em articulação



reduzir riscos

Contaminação na sua atividade com o
SARS-CoV-2 ou outras infeções

01 > ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

SENSIBILIZAR

Profissionais Motoristas de Turismo

CAPACITAR

Profissionais para o respeito do Guia de Boas Práticas Clean & Safe

INCENTIVAR

A retoma do turismo a nível nacional e internacional, **reforçando a confiança** de todos no destino Portugal e nos seus recursos turísticos



SELO
CLEAN & SAFE

CORONAVÍRUS
COVID-19



02 > SELO CLEAN & SAFE

O QUE É O SELO CLEAN & SAFE ?



É o reconhecimento dos **Motoristas de Turismo** que cumpram as recomendações da **Direção-Geral da Saúde**, de forma a garantir os procedimentos seguros para o funcionamento das atividades turísticas.

02 > SELO CLEAN & SAFE

É OBRIGATÓRIO ADERIR?

A adesão é **opcional**

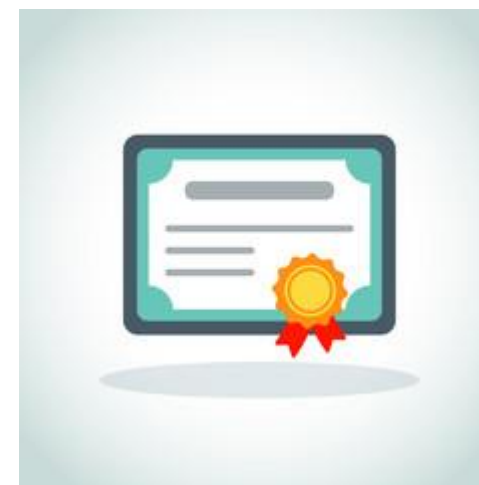


IMPLICA CUSTOS?

NÃO

GRATUITO

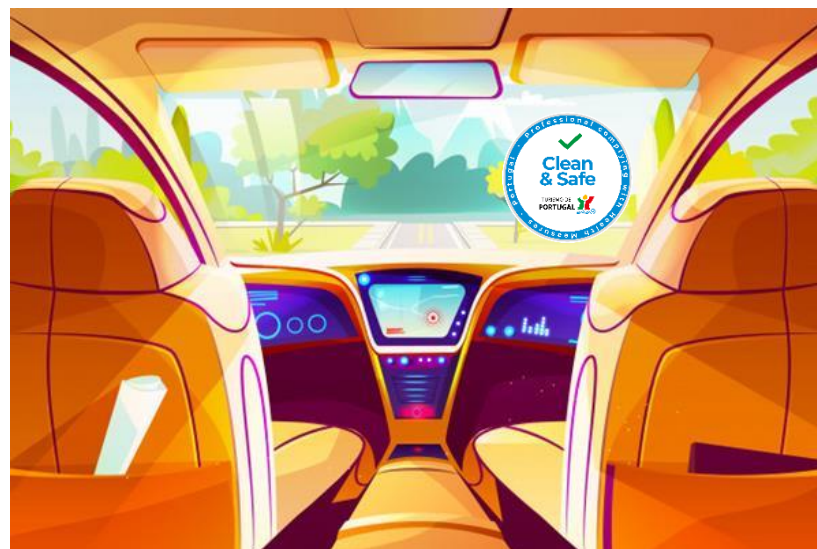
COMO OBTER?



Recebido juntamente com o certificado de formação em formato digital

02 > SELO CLEAN & SAFE

SUGESTÕES DE MERCHANDISING



02 > SELO CLEAN & SAFE

VALIDADE

2021



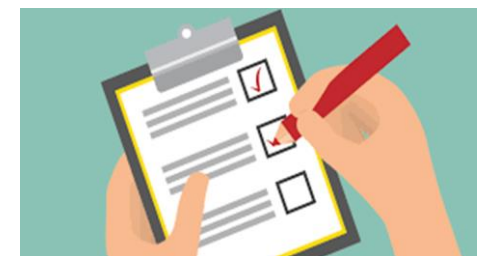
REVOGAÇÃO

Findo o cumprimento de algum requisito constante no formulário.

Ficam obrigados a comunicar à Entidade Reguladora, deixando de poder utilizar o selo “Clean & Safe”.

AUDITORIA

A atribuição do selo implica **auditorias aleatórias** a serem realizadas pelo Turismo de Portugal em articulação com a ASAE.



02 > SELO CLEAN & SAFE

SUCESSO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO

O QUE É E A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO



RENOVAR E INCREMENTAR
CONFIANÇA

O Turismo de Portugal assegurará a comunicação nacional e internacional desta iniciativa.

DEPENDE



02 > SELO CLEAN & SAFE

GARANTIA DE CUMPRIMENTO POR PARTE DOS PARCEIROS



Solicitar documento que faça prova das medidas adicionais adotadas que visem assegurar a minimização da transmissão da infeção no âmbito da Pandemia COVID-19.

02 > SELO CLEAN & SAFE

COMPROMISSO E ÉTICA PROFISSIONAL

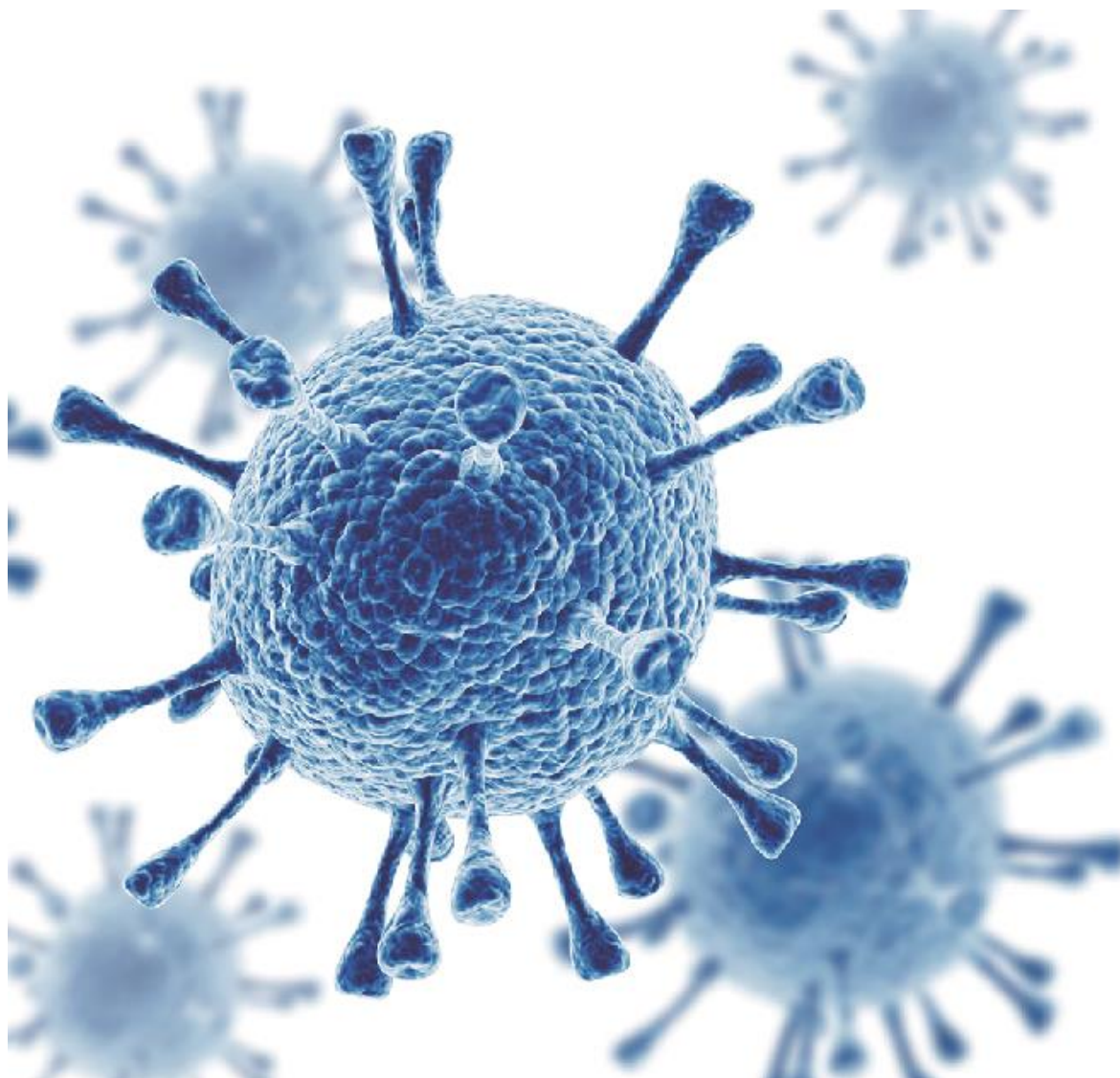
O MOTORISTA DE TURISMO deve:

- ✓ Ser agente de monitorização.
- ✓ Realizar o autocontrolo dos procedimentos.



CARACTERIZAÇÃO SARS-COV-2 | COVID-19

CORONAVÍRUS COVID-19



03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

COMPREENDA OS NOMES | CORONAVÍRUS, SARS-CoV-2, COVID-19

CORONAVÍRUS

Família *Coronaviridae*

Conhecidos **oito coronavírus** que infetam e podem causar doença no Homem.

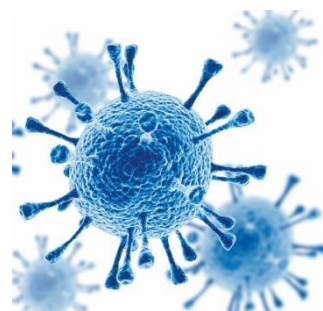


SARS-CoV-2

Severe Acute Respiratory Syndrome

(Síndrome Respiratória Aguda Grave)

Corona Vírus 2



COVID-19

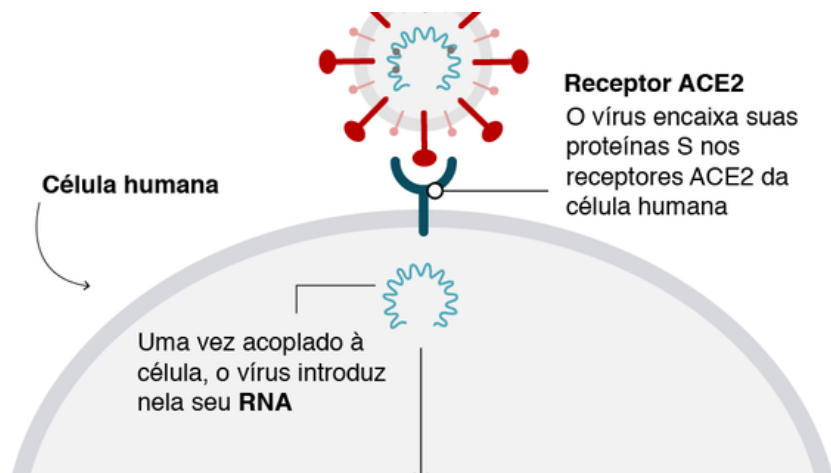
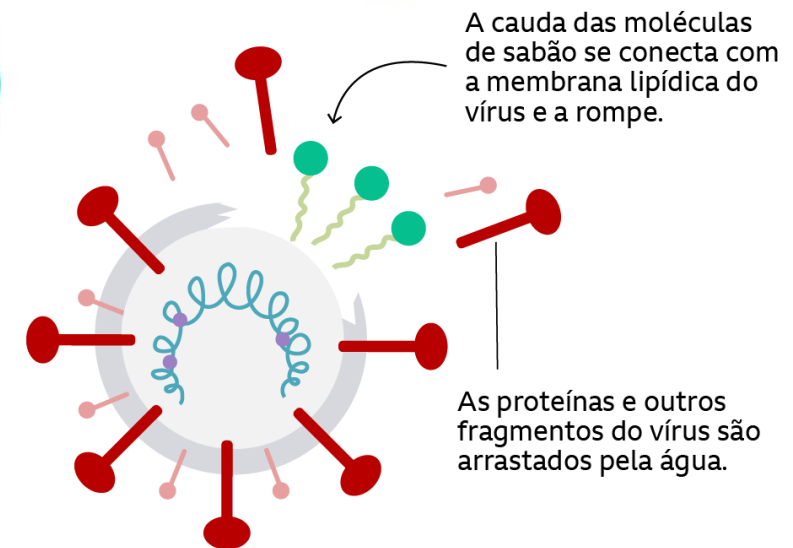
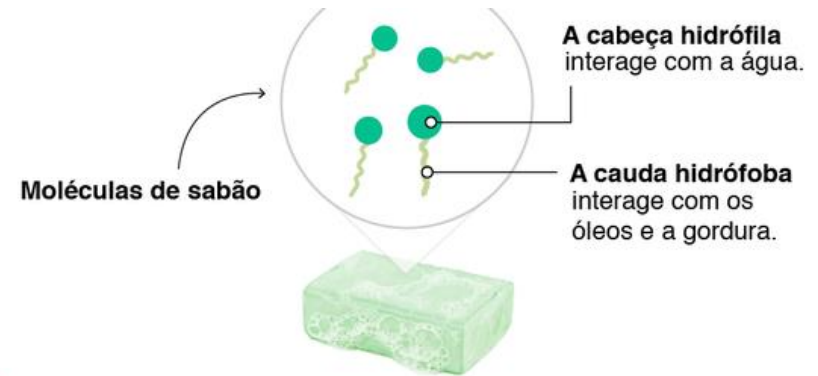
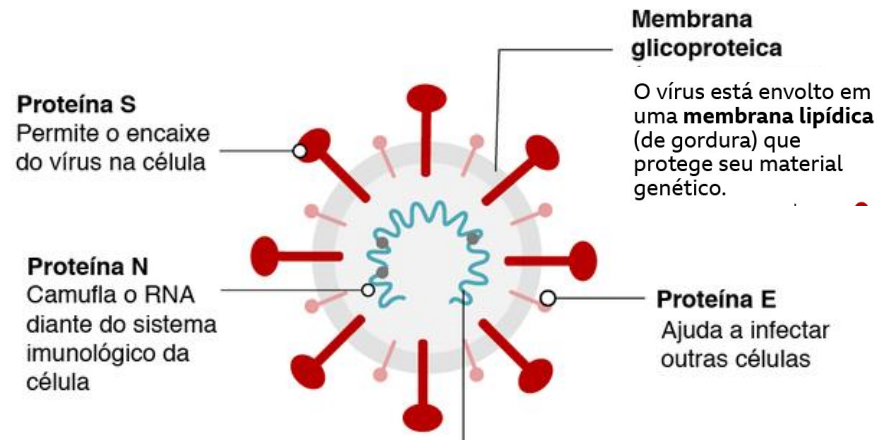
Corona Vírus, Doença 2019

SARS-CoV-2 é o agente causal da COVID-19



03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

ESTRUTURA DO SARS-CoV-2 | INATIVAÇÃO DO VÍRUS PELA AÇÃO DO SABÃO



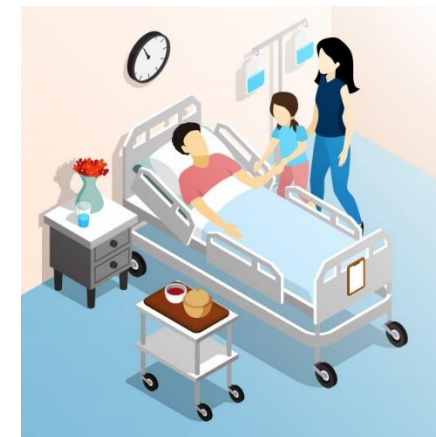
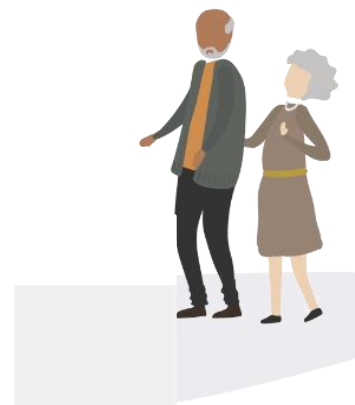
03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PODER PATOGENICO DO AGENTE INFECCIOSO



- 80% dos casos apresentam **doença ligeira**.
- 15% apresentam um quadro grave, com necessidade de **internamento**.
- 5% podem precisar de **cuidados intensivos** com necessidade de ventilação.
- Maioria **óbitos** verificados em pessoas idosas e com outras comorbidades (doenças crónicas).

POPULAÇÃO MAIS SUSCEPTÍVEL

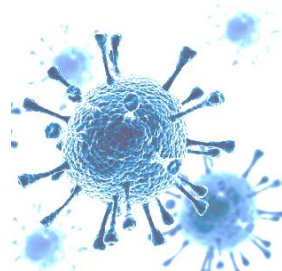


03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

RESISTÊNCIA NO MEIO AMBIENTE

O tempo que o vírus persiste nas superfícies pode variar sob diferentes condições:

- Tipo de superfície
- Temperatura
- Humidade do ambiente (ambiente seco – diminui tempo)
- Carga viral inicial que originou a exposição.



Superfície/materiais	Duração tempo/permanência
metal	5 dias
madeira	4 dias
papel	4/5 dias
vidro	4/5 dias
plástico	6/9 dias
pedra	2/12 dias

FONTE: Medidas, Orientações e Recomendações – Património Cultural em Seguro Regresso. 2020.

Frequência de higienização deve ser aumentada, precisamente para que não haja acumulação de vírus nas superfícies.

SARS-CoV-2 TRANSMITIDO PELOS ALIMENTOS



Não existem evidências de que o SARS-CoV-2 possa ser transmitido pelos alimentos.

efsa
European Food Safety Authority

Calendar English (en)

Search site

About News Discover Science Publications Applications Engage

Home News Coronavirus: no evidence that food is a so...

9 March 2020

Print

Twitter
LinkedIn
Facebook

Coronavirus: no evidence that food is a source or transmission route

Subject area
Biological hazards

Related News

[Parma Summer School 2020 'One Health' to be held online](#)
Corporate
published: 22 Apr 2020

[Listeria in frozen vegetables: how to reduce risks](#)
Biological hazards, Listeria
published: 20 Apr 2020

[New grant opportunity: capacity building](#)
Corporate
published: 06 Apr 2020

EFSA is closely monitoring the situation regarding the outbreak of coronavirus disease (COVID-19) that is affecting a large number of countries across the globe. There is currently no evidence that food is a likely source or route of transmission of the virus.

EFSA's chief scientist, Marta Hugas, said: "Experiences from previous outbreaks of related coronaviruses, such as severe acute respiratory syndrome coronavirus (SARS-CoV) and Middle East respiratory syndrome coronavirus (MERS-CoV), show that transmission through food consumption did not occur. At the moment, there is no evidence to suggest that coronavirus is any different in this respect."

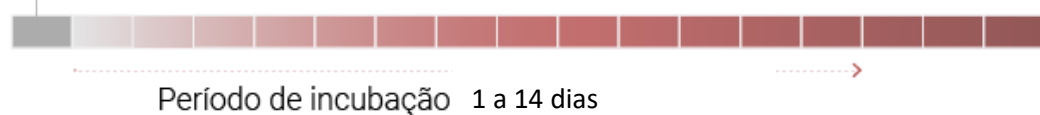
The European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC) has said that while animals in China were the likely source of the initial infection, the virus is spreading from person to person – mainly via respiratory droplets that people sneeze, cough, or exhale. More information on coronavirus and food can be found in this [FAQ](#) by the BfR, Germany's risk assessment body.

Scientists and authorities across the world are monitoring the spread of the virus and there have not been any reports of transmission through food. For this reason, EFSA is not currently involved in the response to the COVID-19 outbreaks. However, we are monitoring the scientific literature for new and relevant

03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

Dia 1
Exposição ao vírus



SINAIS E SINTOMAS

Principais sintomas

Febre

Tosse seca

Dificuldade respiratória

• Dores musculares e cansaço

Náuseas/Vômitos
Diarreia
Dores garganta
Dores de cabeça
Perda do olfato
Perda do paladar

Complicações

Pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda

Falência renal

Poderá desenvolver septicemia

• Poderá levar à falência de outros órgãos

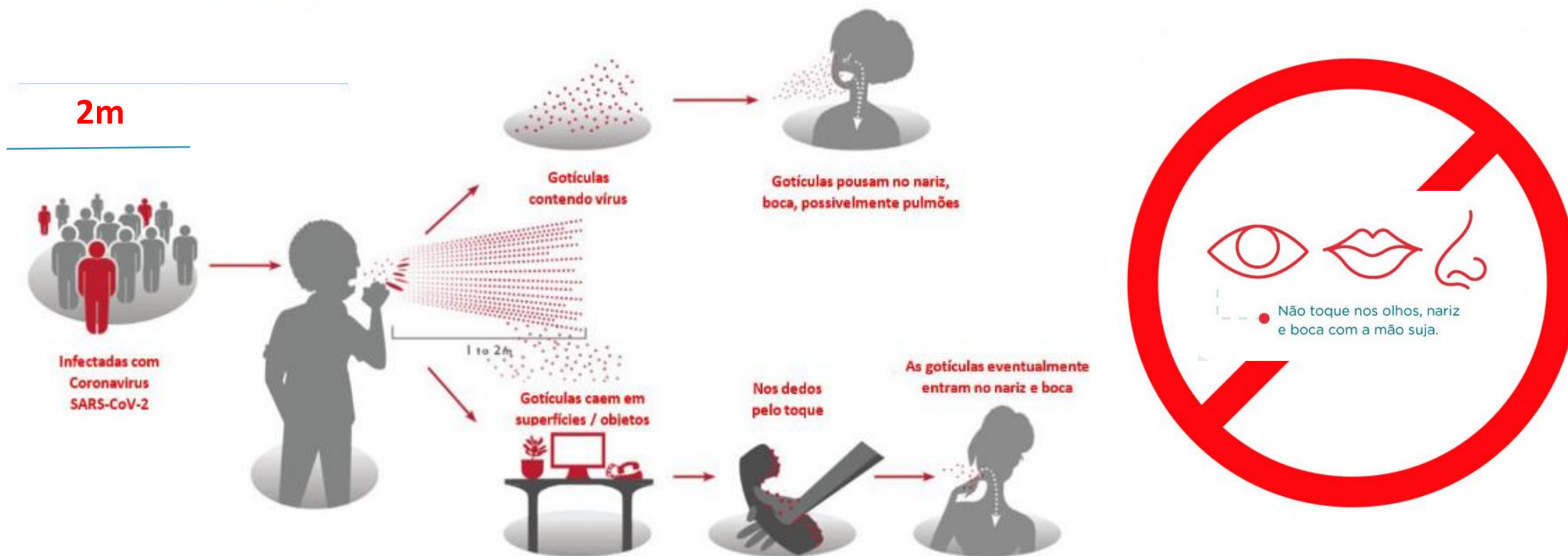
• Morte

ATENÇÃO

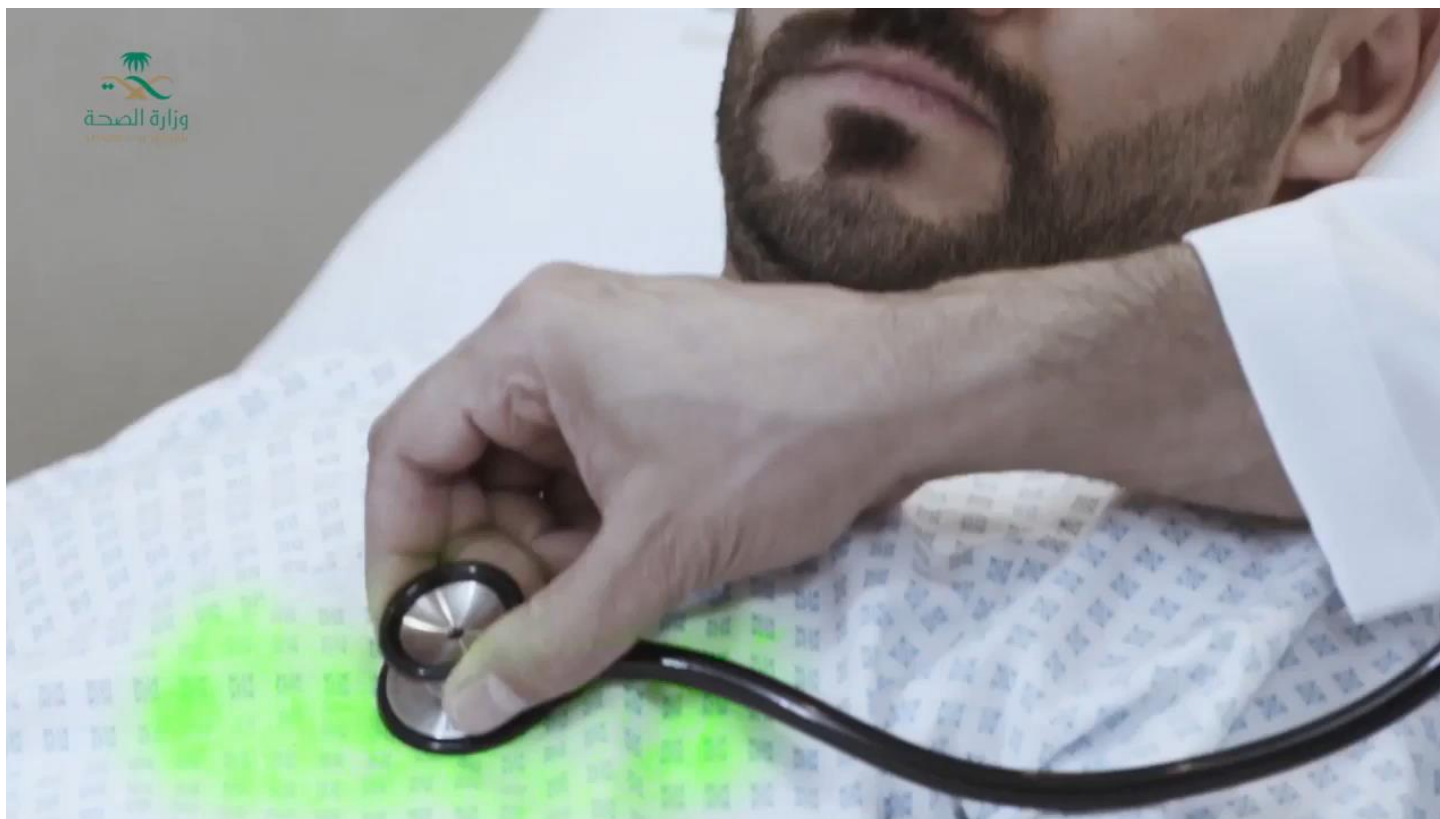
Existem pessoas infectadas que são **assintomáticas**, isto é, estão infectadas, mas não apresentam qualquer sintoma.

03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

MODO DE TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO



MODO DE TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO



CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL

CORONAVÍRUS
COVID-19



04 > CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL

CAPACITAÇÃO

- ✓ Programa de formação promovido pela entidade competente.



- ✓ Sempre que necessário, repetir as formações (caso as premissas se alterem significativamente).
- ✓ Conhecimento dos protocolos destinados aos profissionais.
- ✓ Protocolos de segurança COVID-19.

04 > CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL

RESPONSABILIDADES DO MOTORISTA DE TURISMO

- ✓ Gestão de EPI'S – Equipamentos de Proteção Individual.



- ✓ Manutenção de EPI'S – as máscaras deverão ser descartadas a cada 4 horas e as luvas sempre que necessário.

- ✓ Acionar os procedimentos em caso de suspeita de infecção, por parte do próprio ou clientes.



04 > CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL

AUTO MONITORIZAÇÃO

- ✓ Realização de teste serológico ou despiste COVID - 19 para o aferir possível contaminação ou desenvolvimento de imunidade.
- ✓ Monitorização dos sintomas.



04 > CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL

HIGIENE PESSOAL

- ✓ Apresentação cuidada.
- ✓ Higienização das mãos.
- ✓ Medidas de Etiqueta Respiratória.



04 > CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL

CONDUTA SOCIAL

- ✓ Distanciamento social.
- ✓ Comportamento entre pares.
- ✓ Comportamento entre fornecedores e clientes.
- ✓ Evitar partilhar equipamentos ou dispositivos com terceiros.



MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

CORONAVÍRUS
COVID-19



05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

AUTO-MONITORIZAÇÃO DOS SINTOMAS

Medição diária da temperatura corporal



FEBRE

Ressalva

- 36% infetados manifestam febre
- Casos assintomáticos são o maior problema
- Toma de antipiréticos pode ludibriar esta medida, tanto por parte dos colaboradores como por parte de clientes

Vigilância de outros sintomas



TOSSE



**DIFICULDADE
PARA RESPIRAR**

05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

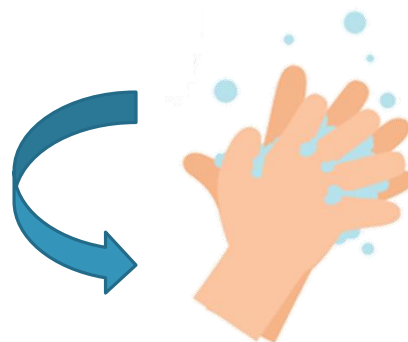
MEDIDAS DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA



Não Tossir nem Espirrar para as mãos ou para o ar, pois são veículos de transmissão de microrganismos.



Usar o antebraço ou um lenço de papel, que deve ser imediatamente colocado no contentor de resíduos



Higienização das mãos



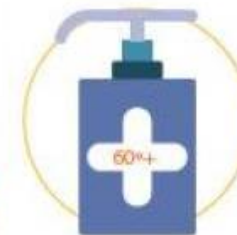
05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

HIGIENE PESSOAL

LAVAR | DESINFETAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE

LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA COM ÁGUA E SABÃO OU COM UM DESINFETANTE À BASE DE ÁLCOOL.

A LAVAGEM AJUDA A ELIMINAR OS VÍRUS QUE ESTIVEREM NAS SUAS MÃOS.



Proceda à higienização das mãos à entrada;

05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

HIGIENE DAS MÃOS | QUANDO?



Depois de espirrar, tossir ou assoar-se



Após utilizar as instalações sanitárias



Depois de contactar com objetos/superfícies/documentos potencialmente contaminados (ex. equipamentos partilhados, telefones e outros utensílios, mapas, desdobráveis, ...)



Antes e após consumir refeições



Início, durante (várias vezes) e após o período de trabalho (entrada e saída)



Contacto com outros terceiros



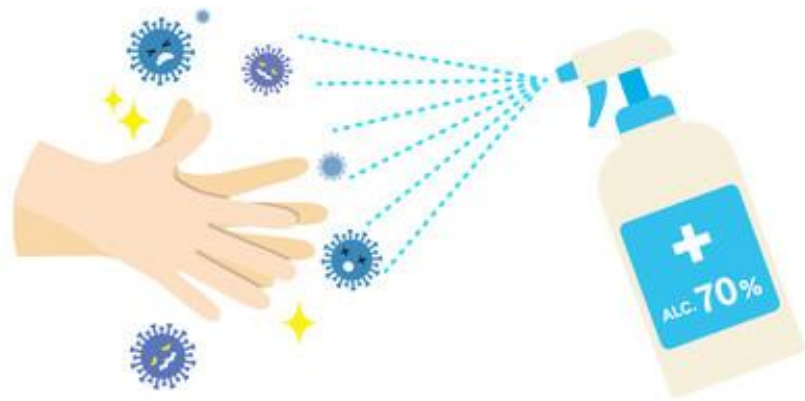
Utilização de TPA (Terminais de Pagamento Automático) | Contacto com dinheiro

**SEMPRE QUE
NECESSÁRIO**



05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Álcool em gel



Toalhetes humedecidos com desinfetante

05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EPI'S - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EPI'S - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Máscaras Cirúrgicas

(substituídas quando húmidas ou sujas)





- ✓ Em espaços fechados
- ✓ Atendimento Direto ao Cliente
- ✓ Exterior | Em atividades de Grupo

Importância do Uso de EPI





05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | MÁSCARAS

Tipo de utilizador	Tipo de Máscara	Qualificação Regulamentar	Especificações Técnicas	Exemplo
Profissionais de saúde e doentes (Nível 1)	FFP2 FFP3	Equipamentos de Proteção Individual	EN 149:2001+A1:2009	
	Máscara cirúrgica Tipo II e IIR Não reutilizáveis	Dispositivo médico	EN 14683:2019	


05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | MÁSCARAS

Tipo de utilizador	Tipo de Máscara	Qualificação Regulamentar	Especificações Técnicas	Exemplo
Profissionais em contacto frequente com o público (Nível 2)	Máscara cirúrgica tipo I Não reutilizável	Dispositivo médico	EN 14683:2019	
	Máscara alternativa para contacto frequente com o público, de uso único ou reutilizável. <ul style="list-style-type: none">• Desempenho mínimo de filtração de 90%• Respirabilidade de pelo menos 8l/min• Que permita 4 h de uso ininterrupto sem degradação da capacidade de retenção de partículas nem da respirabilidade• Sem degradação de performance ao longo da vida útil (número máximo de vezes que poderá ser reutilizado)	Artigo Têxtil	EN 14683:2019 EN ISO 9237:1995	

05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | MÁSCARAS

Tipo de utilizador	Tipo de Máscara	Qualificação Regulamentar	Especificações Técnicas	Exemplo
Profissionais que não estejam em teletrabalho ou população em geral para as saídas autorizadas em contexto de confinamento (Nível 3)	Máscaras alternativas para contactos pouco frequentes, de uso único ou reutilizáveis. <ul style="list-style-type: none">• Desempenho mínimo de filtração de 70%• Respirabilidade de pelo menos 8l/min• Que permita 4 h de uso ininterrupto sem degradação da capacidade de retenção de partículas nem da respirabilidade• Sem degradação de performance ao longo da vida útil (número máximo de vezes que poderá ser reutilizado)	Artigo Têxtil	EN 14683:2019 EN ISO 9237:1995 EN 13274-7:2019	

05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO



<https://www.publico.pt/2020/05/22/p3/noticia/be-angel-lanca-primeira-mascara-transparente-portuguesa-certificada-1917534>

05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

MÁSCARA | UTILIZAÇÃO CORRETA



05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | VISEIRA

PROTEÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS E OLHOS



Cuidados gerais:

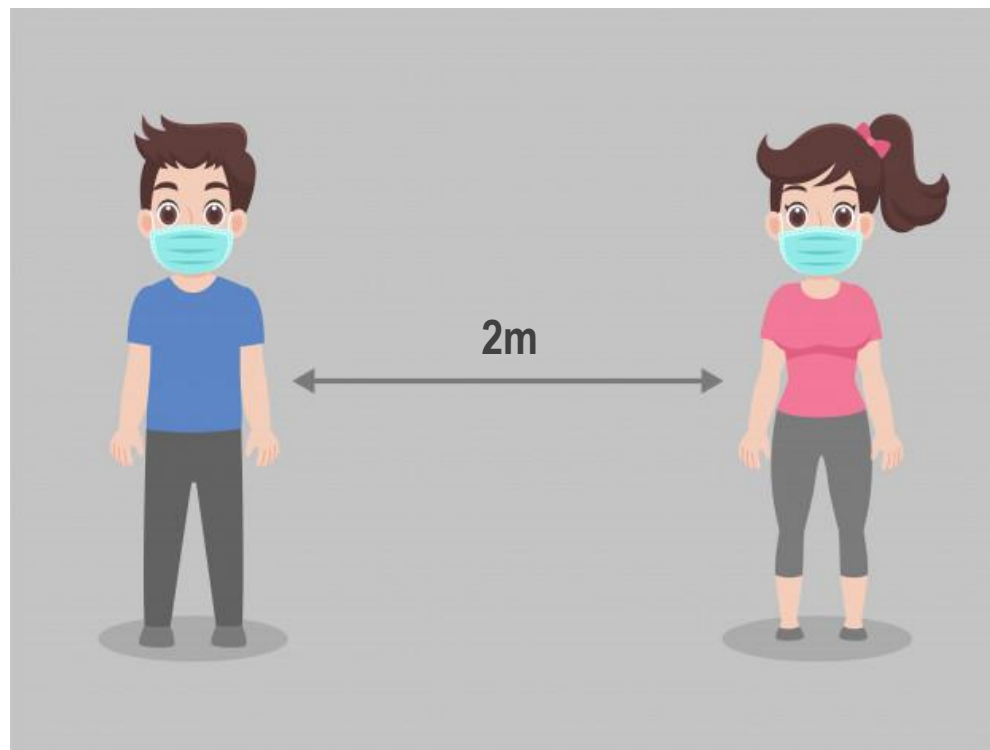
- ✓ Evita tocar com as mãos na boca, nariz e olhos.

Colocação:

- ✓ Colocar a viseira e ajustar à cabeça e rosto com os mecanismos de ajuste.
- ✓ Retirar a viseira soltando os mecanismo de ajuste.

05 > MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

DISTANCIAMENTO SOCIAL



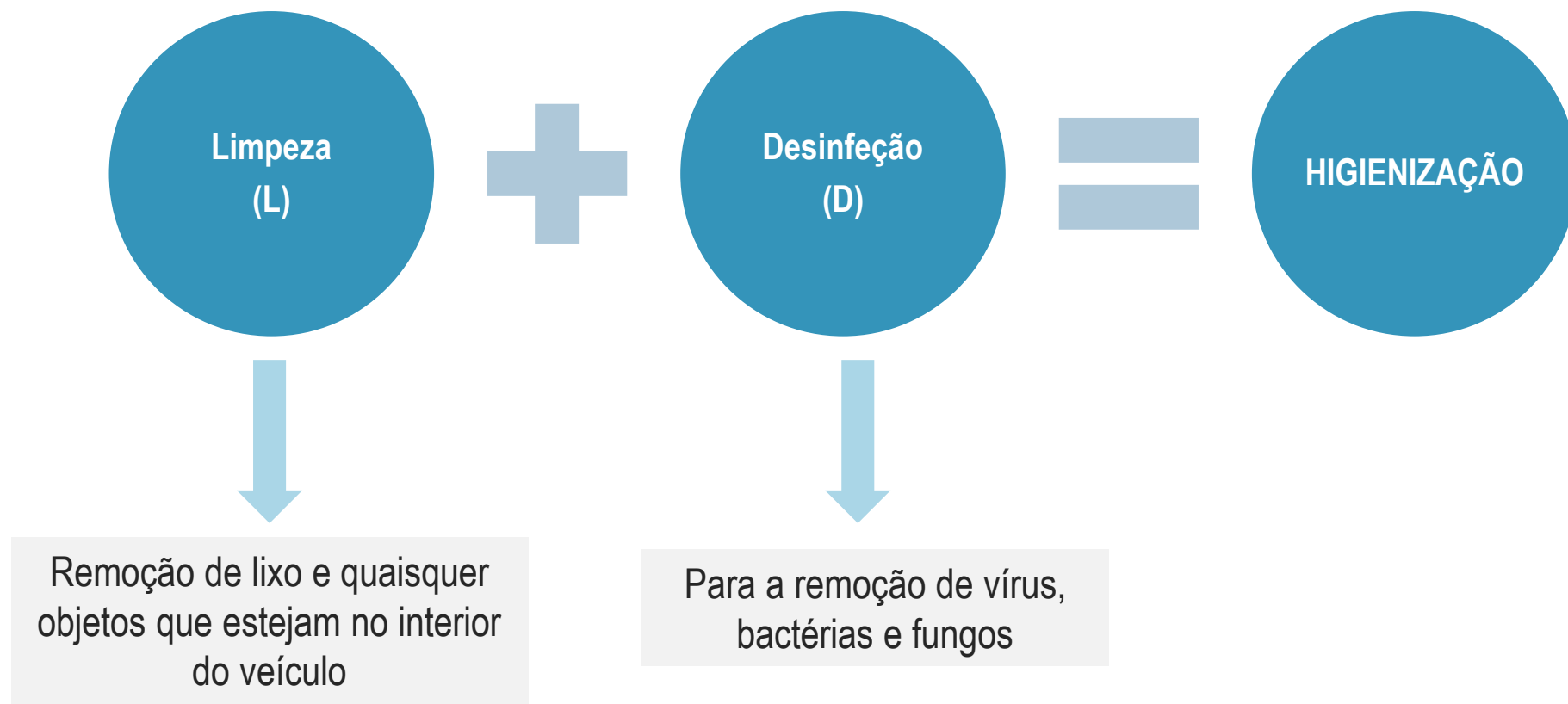
HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

CORONAVÍRUS COVID-19



06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

HIGIENE DOS VEÍCULOS | PROCEDIMENTO



06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

FATORES QUE INFLUENCIAM A HIGIENIZAÇÃO

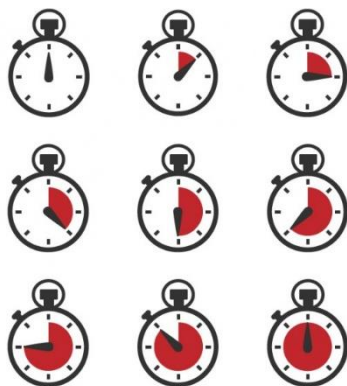
CONCENTRAÇÃO

Existe uma concentração específica que corresponde à máxima eficácia da ação química de cada produto.



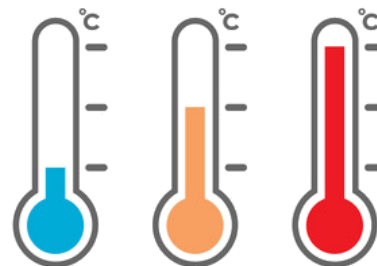
TEMPO

O tempo de contacto deverá ser suficiente para que o produto seja eficaz.



TEMPERATURA

A temperatura ideal de utilização acelera as reações químicas.



AÇÃO MECÂNICA

A ação mecânica (esfrega) é importante no processo de retirar as sujidades das superfícies e dispersa-las na solução de limpeza.



06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

PLANOS DE HIGIENIZAÇÃO | MÉTODO

Existem especificações detalhadas no que diz respeito a métodos de limpeza e desinfeção nas Orientações da DGS – Direção Geral de Saúde | ORIENTAÇÃO n° 14/2020



ORIENTAÇÃO

NÚMERO: 014/2020

DATA: 21/03/2020

ASSUNTO: Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19)
Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus; desinfeção, superfícies; estabelecimentos de atendimento ao público; outros estabelecimentos na comunidade; COVID-19

PARA: Estabelecimentos de atendimento ao público e população em geral

CONTACTOS: geral@dgs.min-saude.pt

Maria da Graça
Gregório de
Freitas

Digitally signed by Maria da Graça Gregório de Freitas, DN: c=PT, o=Direção-Geral de Saúde, ou=Maria da Graça Gregório de Freitas, Date: 2020.03.21 13:54:13 Z

Nos termos da alínea a) do n° 2 do artigo 2° do Decreto Regulamentar n° 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Orientação seguinte:

06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | HIGIENIZAÇÃO

OS PROFISSIONAIS DE LIMPEZA

IMPERMEÁVEL

(não usar a roupa que traz de casa)



LUVAS DE UTILIZAÇÃO ÚNICA

(resistentes aos desinfetantes)



MÁSCARAS BEM AJUSTADA À FACE

(substituídas quando húmidas)

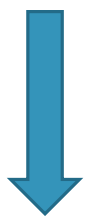


06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

HIGIENE DOS VEÍCULOS | MÉTODO

MANUAL / CLÁSSICO

- ✓ Método clássico.
- ✓ Limpeza + Desinfecção.



Covid-19

OZONO

- ✓ Versatilidade de poder ser utilizado diluído na água (água ozonizada) ou na forma gasosa.
- ✓ Transforma o oxigênio (O_2) do ar do habitáculo do veículo em ozono (O_3).



Bactérias | Ácaros | Vírus | Micróbios

NEBULIZAÇÃO

- ✓ Névoa tem uma cobertura total no ambiente e nos objetos dentro dele.
- ✓ Promove uma assepsia completa.



Bactérias | Vírus (Covid-19)

06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

HIGIENE DOS VEÍCULOS | MÉTODO

MANUAL / CLÁSSICO

- ✓ Aspiração, com depósito de água.
- ✓ Limpeza → Pano de Microfibras
- ✓ Desinfecção: **Cloro livre $\geq 5\%$ | Álcool 70% vol.**



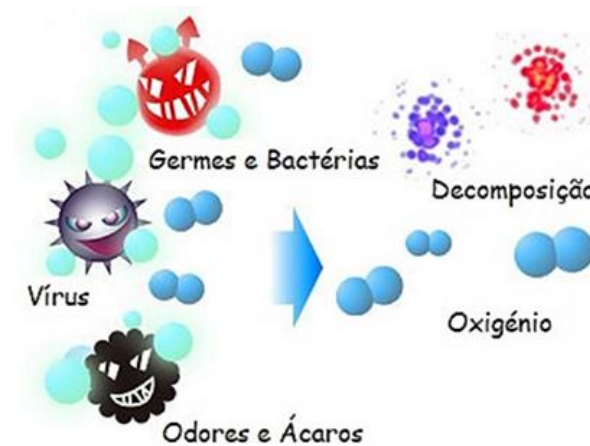
- ✓ **DESINFECTANTE RECOMENDADO** → Solução de Isopropanol

06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

HIGIENE DOS VEÍCULOS | MÉTODO

MÁQUINAS DE OZONO

- ✓ Atua como um desinfetante que acaba por destruir as membranas celulares dos microrganismos.
- ✓ Elimina maus odores.
- ✓ Procedimento:
 - **Eficaz**
 - **Rápido** – CARRO FICA APTO DE IMEDIATO
 - **Comprovado** na desativação do Sars-Cov-2

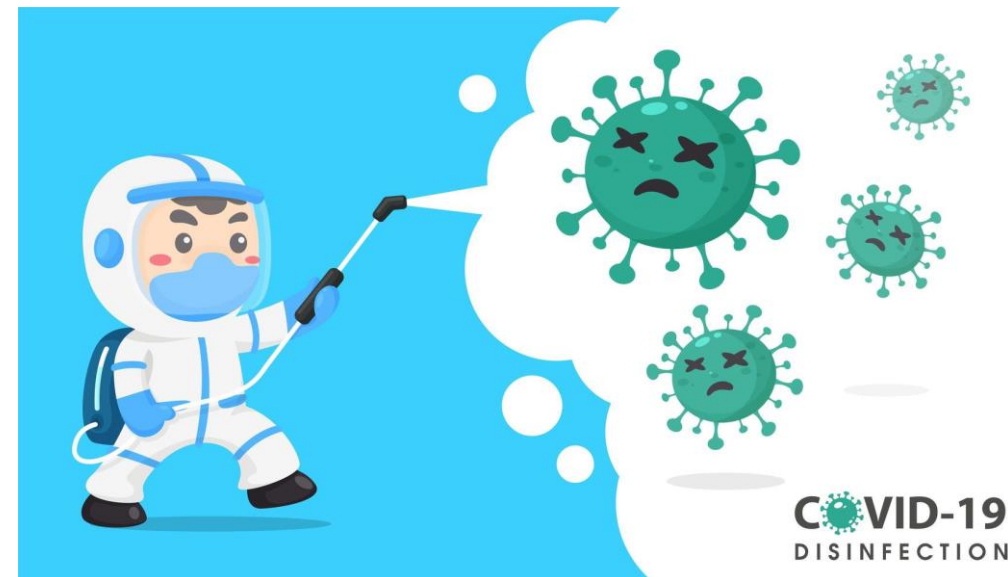


06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

HIGIENE DOS VEÍCULOS | MÉTODO

NEBULIZAÇÃO DE DESINFETANTE

- ✓ Nebulização com desinfetantes.
- ✓ Elevada área de contacto.
- ✓ Custo reduzido.
- ✓ Tempo de secagem elevado.



06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

HIGIENE DOS VEÍCULOS | PROCEDIMENTO



Limpar com um pano de microfibras humedecido com água e detergente

1



Desinfetar com um pano humedecido em desinfetante ou em Solução de Isopropanol

2



Deixar secar

3

06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

HIGIENE DOS VEÍCULOS | VALIDAÇÃO



APÓS HIGIENIZAÇÃO
DO VEÍCULO



06 > HIGIENIZAÇÃO DO VEÍCULO

PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO

Toalhetes humedecidos com desinfetante



Limpeza rápida em superfícies de
toque muito frequente



USAR

- Um toalhete para cada superfície e descartar para o caixote do lixo

NÃO SECAR

- Deixar a superfície secar ao ar depois de usar o toalhete desinfetante, porque é necessário que a superfície fique molhada durante uns minutos para ser eficaz

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

CORONAVÍRUS COVID-19



07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

INFORMAÇÃO | SENSIBILIZAÇÃO



- ✓ Comunicar a distinção Clean & Safe.
- ✓ EPI's a utilizar .
- ✓ Comunicar a lotação da viatura.

07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

REDEFINIR ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO COM PARCEIROS DE NEGÓCIO



- ✓ Comunicar a distinção Clean & Safe.
- ✓ Recolher informação sobre os procedimentos de segurança dos fornecedores.
- ✓ EPI's a utilizar .
- ✓ Articular uma política de comunicação entre o Motorista de Turismo, fornecedor e cliente final.
- ✓ Comunicar a lotação da viatura.

07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

A TER EM CONTA | ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

- Identificar pessoas vulneráveis e aplicar a legislação referente ao atendimento prioritário.
- Aplicar as medidas às instalações, áreas de acesso, equipamentos e serviços para clientes com mobilidade reduzida.



07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

INFORMAÇÃO | FORMAÇÃO | COMUNICAÇÃO



✓ Disponibilizar TODA A INFORMAÇÃO:

Português e Inglês



✓ No maior número de línguas possível

07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

KIT EPI's E OUTROS | PROFISSIONAL



KIT EPI's E OUTROS | CLIENTE



07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

UTILIZAÇÃO DE EPI'S

- O Profissional pode estar munido de alguns kits extras, para dispensar.
- Disponível para clientes de acordo com a dimensão do grupo.



O Profissional tem que garantir equipamentos **gratuitos** de proteção individual disponível para clientes?

Não

- ✓ O facto de ter que garantir equipamentos de proteção individual disponível para clientes não implica que tenham que ser disponibilizados gratuitamente.

07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Adaptado às dimensões de cada VEÍCULO , de forma a CUMPRIR A LOTAÇÃO MÁXIMA PERMITIDA

Motorista é o único ocupante dos lugares dianteiros e a viatura tem que apresentar separação física em relação aos clientes



07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Separadores entre o espaço do condutor e o dos passageiros



**INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DOS PROCEDIMENTOS DE
PREVENÇÃO, CONTROLO E VIGILÂNCIA DE INFEÇÃO PELO
SARS-CoV-2 (COVID-19)**

- Transportes Públicos em Táxi e TVDE -

Deliberação do Conselho Diretivo do IMT, I.P. que prolonga o prazo previsto para a instalação de separadores entre o espaço do condutor e o dos passageiros transportados no banco da retaguarda em táxis e em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica (TVDE), sem a aprovação do IMT, nem o respetivo averbamento no Certificado de Matrícula, até 31 de dezembro de 2020



“ (...) **Conselho Diretivo do IMT, I.P. aprovou a Deliberação n.º 441-A/2020 que autoriza a instalação de separadores** entre o espaço do condutor e o dos passageiros transportados no banco da retaguarda nos táxis (...)”

“Através da presente deliberação, é **prolongado o prazo da medida de carácter excepcional** que autorizada a instalação dos separadores com a dispensa da sua aprovação e do averbamento no Certificado de Matrícula, **até 31 de dezembro de 2020.**”

07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Lotação Máxima

Os bancos dianteiros devem ser utilizados apenas pelo motorista, não podendo a ocupação máxima dos veículos pelos passageiros ultrapassar **2/3** dos restantes bancos.

(Portaria nº 107-A/2020, de 4 de maio)



07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

ANTES DA VISITA

**Acolhimento e Briefing
do cliente**



DURANTE A VISITA

**Reforçar o cumprimento dos
procedimentos**



APÓS A VISITA

**Acompanhamento
do cliente**



07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

ANTES DA VISITA

- ✓ Identificação pessoal com selo Clean & Safe.
- ✓ Informar sobre os procedimentos Clean & Safe e outros implementados pelos locais a visitar.
- ✓ Circuito da visita.
- ✓ Conduta social e distanciamento.
- ✓ Auto-vigilância dos sintomas.



07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

DURANTE DA VISITA

- ✓ Recordar os procedimentos de segurança.
- ✓ Garantir a boa utilização dos EPI's.
- ✓ Incentivar a higienização das mãos.
- ✓ Manter o distanciamento social.
- ✓ Evitar a entrega de documentação em papel (mapas, folhetos, etc).
- ✓ Cumprir os horários e agendamentos confirmados.



07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

APÓS A VISITA

- ✓ Proporcionar formas de pagamento automático.
- ✓ Manter o distanciamento social.
- ✓ Garantir a colocação das máscaras utilizadas no contentor de resíduos.



07 > ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

RECOMENDAÇÕES NA UTILIZAÇÃO DA VIATURA



Dispensar solução de base alcoólica antisséptica no interior do veículo.



Disponibilizar um contentor de resíduos.



Regras gerais de Etiqueta Respiratória.



Renovação do ar interior.



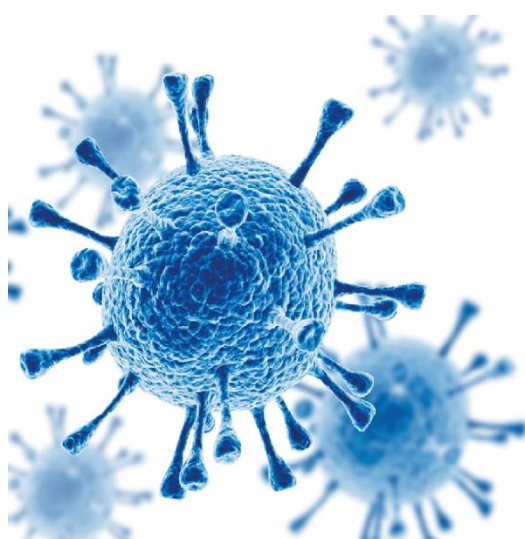
PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

CORONAVÍRUS
COVID-19



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

CONHECIMENTO DOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA DE CADA LOCAL



COVID-19

**PLANO DE
CONTINGÊNCIA**

KIT DE AUXÍLIO A UM CASO
SUSPEITO



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

KIT DE AUXÍLIO A UM CASO SUSPEITO



✓ Termómetro



✓ Toalhas antisséptica de base alcoólica



✓ Folha de registo e caneta



✓ Lenços de papel



✓ Saco plástico resistente



✓ Máscaras cirúrgicas



✓ Água e um snack



✓ Luvas descartáveis

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DE UM CASO SUSPEITO



- ✓ **IDENTIFICAR** a o cliente com sintomas, encaminhando-o para um local:
 - Separado do restante grupo num zona confortável
 - Sala de Isolamento do local onde se encontra

- ✓ **PRESTAR** a assistência necessária ao cliente suspeito.

- ✓ **ESTABELEECER** contactos obrigatórios.

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

RASTREIO DE UM CASO SUSPEITO

CRITÉRIOS CLÍNICOS



CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS

✓ SINTOMAS DE INFEÇÃO RESPIRATÓRIA:

- Febre
- Falta de ar
- Tosse



- ✓ Histórico de viagens recentes.
- ✓ Contacto com caso confirmado ou provável infetado por COVID-19.
- ✓ Profissional de saúde ou quem tenha estado em locais de tratamento de doentes com COVID-19.

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

1º CONTACTO



Contactos do **Serviço Nacional de Saúde SNS 24**



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE



Ligar SNS 808 242424

Identificar o suspeito

Separar o suspeito do grupo

EPI'S

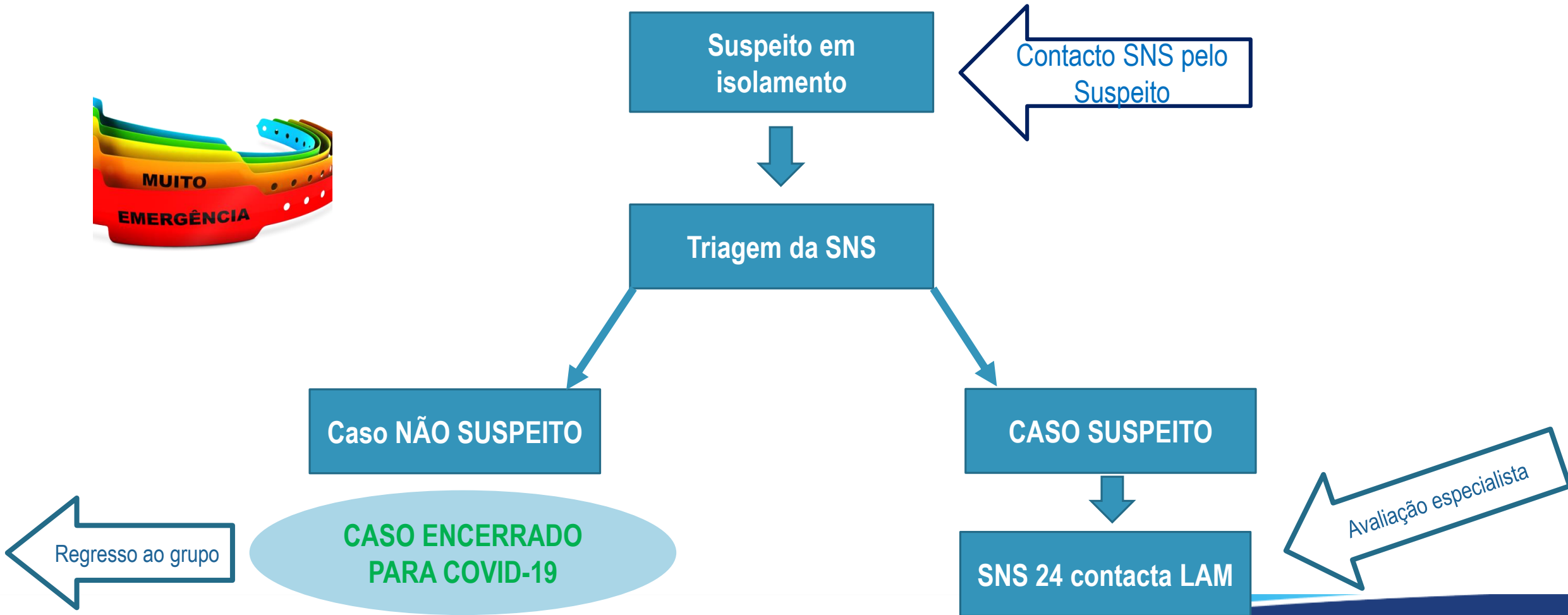
Avisar responsável

Dirigir-se a sala de isolamento de espaço

Dirigir-se a zona recatada que permita algum conforto

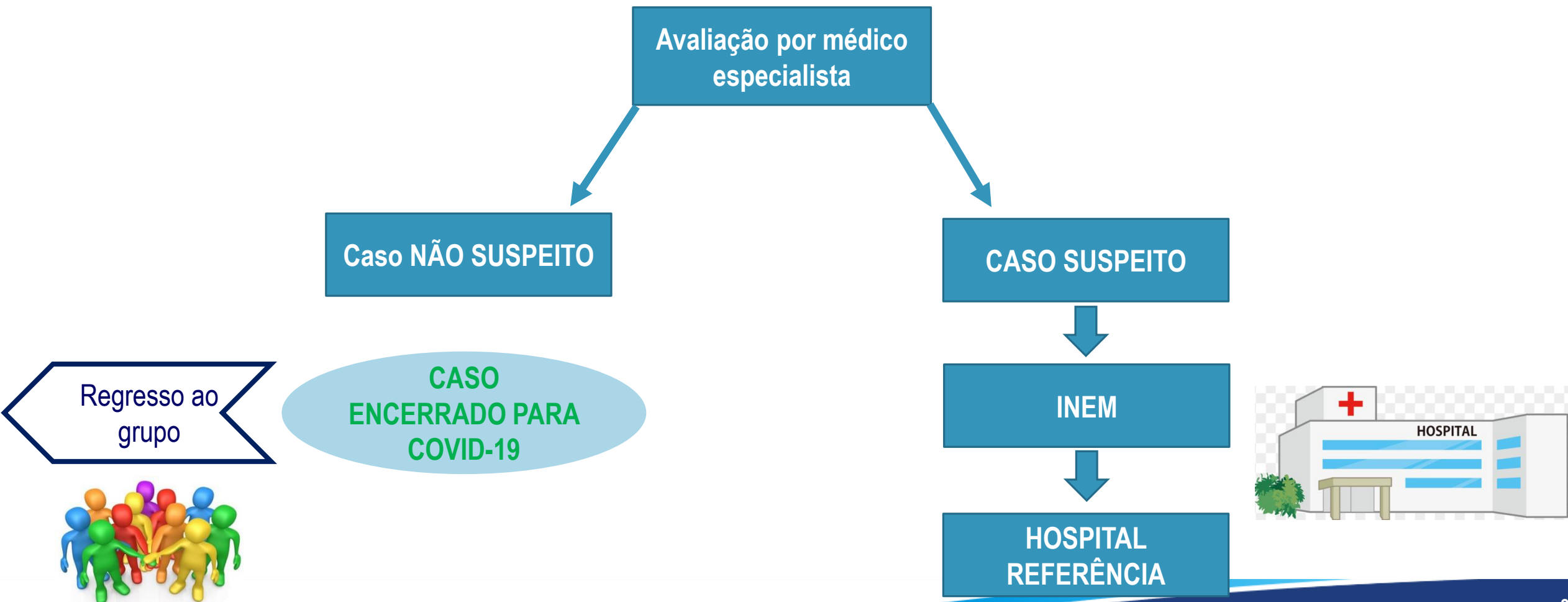
08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE



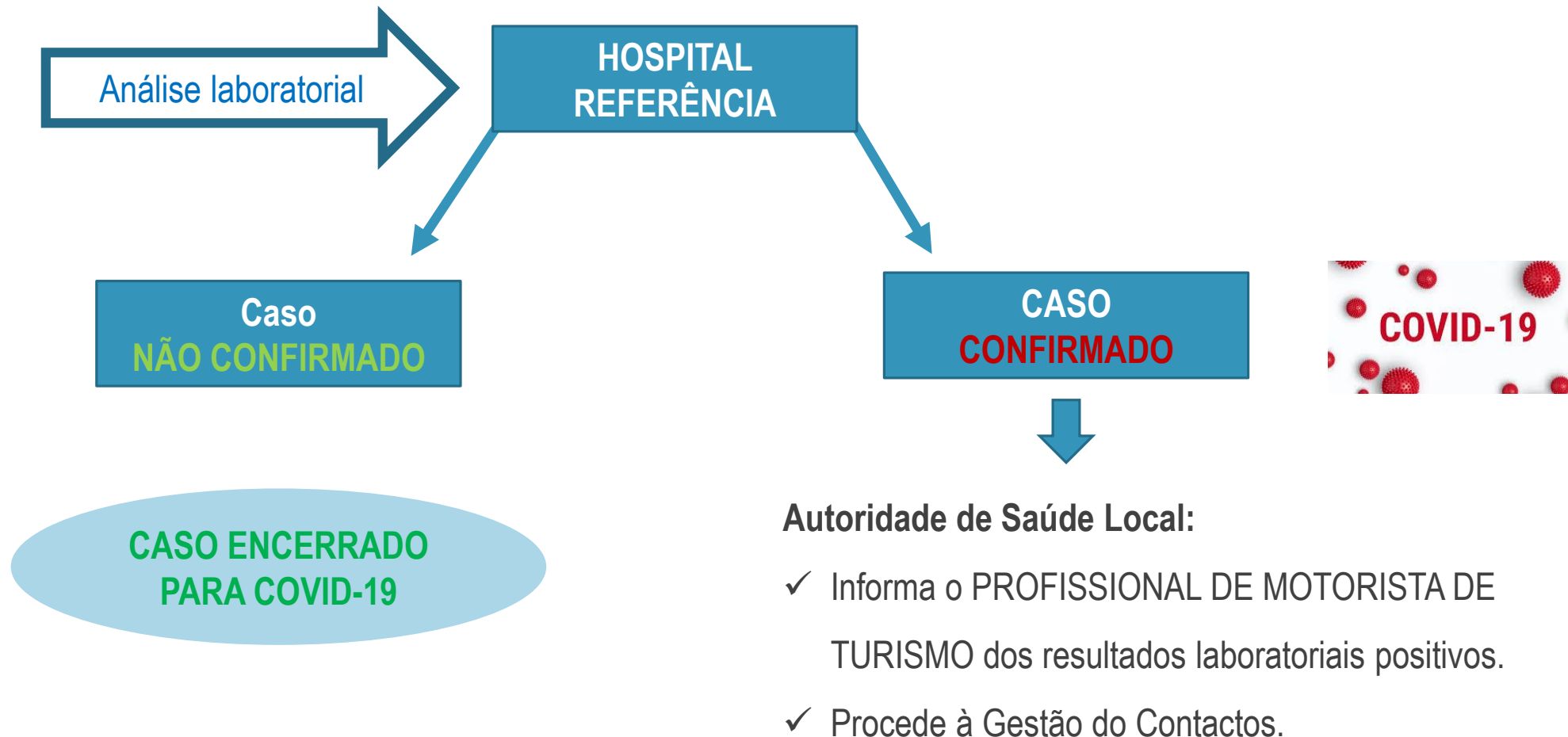
08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE

Profissional
deve ainda:

INFORMAR A LIMPEZA E DESINFEÇÃO OBJETOS E/OU EQUIPAMENTOS

✓ Informar Parceiros dos locais onde o caso confirmado visitou.



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE TRABALHADOR/CLIENTE

REFORÇAR A LIMPEZA E DESINFEÇÃO DO VEÍCULO

O Profissional deve ainda:

- ✓ Deixar o carro em quarentena durante pelo mínimo – 5 dias (tempo de permanência no vidro)
- ✓ Desinfecção do veículo segundo as normas de desinfecção.



Em caso de trabalhador: Limpeza e desinfecção do **posto de trabalho do doente confirmado** (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este)

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

O
Profissional
deve ainda:



Recolher os resíduos
(sacos) dos
contentores dos locais
onde esteve o Doente



Colocar o saco de
resíduos num 2º saco
(50 a 70 microns de
espessura) que deve
ser fechado (ex.
abraçadeira)



Identificar e segregar
os resíduos até ao
momento de envio
para operador
licenciado para a
gestão de resíduos
hospitalares com risco
biológico.

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

CONTACTO PRÓXIMO “ALTO” RISCO DE EXPOSIÇÃO

O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância.

- ✓ Partilha o mesmo posto de trabalho
- ✓ Que esteve face-a-face ou no mesmo espaço fechado
- ✓ Partilhou loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com:
 - Expetoração
 - Sangue
 - Gotículas respiratórias

CONTACTO PRÓXIMO “BAIXO” RISCO DE EXPOSIÇÃO

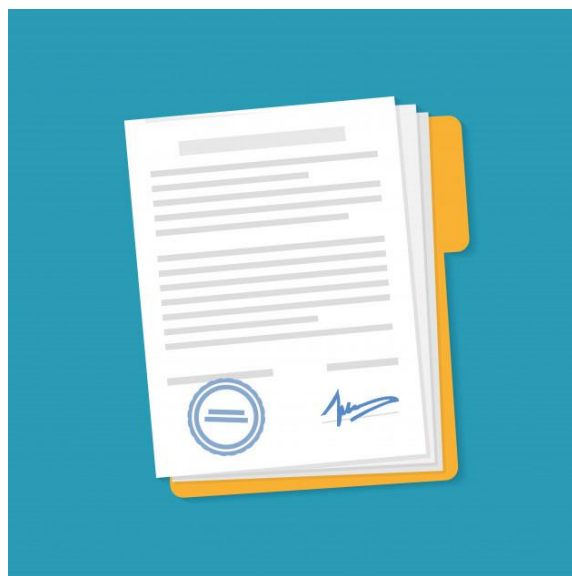
- ✓ Contacto esporádico (momentâneo)
- ✓ Prestou assistência ao Caso Confirmado, desde que tenha seguido as medidas de prevenção, utilização adequada:
 - Distanciamento social
 - Máscara
 - Óculos de proteção ou viseira
 - Luvas
 - Etiqueta respiratória
 - Higiene das mãos

GUIA DE BOAS PRÁTICAS CLEAN & SAFE

CORONAVÍRUS COVID-19



MODELO ESTRUTURA DO GUIA DE BOAS PRÁTICAS CLEAN & SAFE



- 1 > Enquadramento e Objetivos do Selo Clean & Safe.
- 2 > Procedimentos de Prevenção e Controlo da Infeção.
- 3 > Higienização do veículo.
- 4 > Organização da Atividade.
- 5 > Procedimento em Caso de Suspeita de Infeção.
- 6 > Registos associados.

09 > GUIA DE BOAS PRÁTICAS CLEAN & SAFE

EXEMPLOS DE REGISTOS ASSOCIADOS

AÇÕES DE FORMAÇÃO

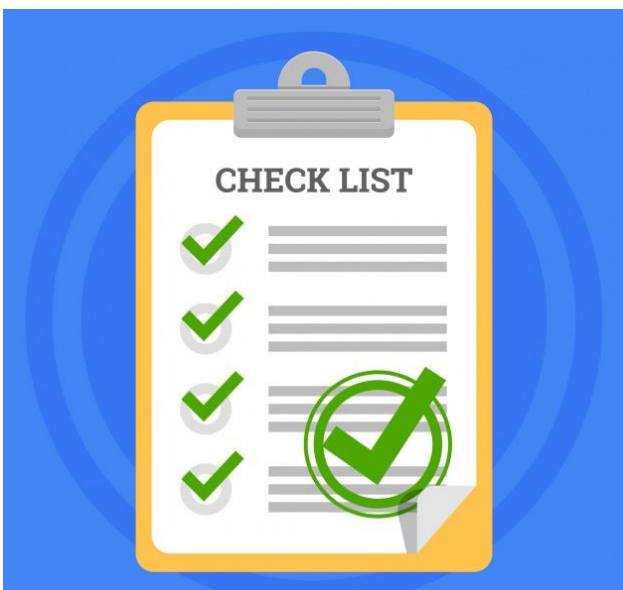
Data da ação	Descrição da Ação	Nome do Formando	Assinatura Formando	Observações

HIGIENIZAÇÃO DA VIATURA/EQUIPAMENTOS

Equipamento/ meio de transporte	Data da higienização	Responsável

OCORRÊNCIAS/INCIDENTES

Data da ocorrência	Descrição de Ocorrência	Medidas de atuação	Observações





Motoristas do Turismo

Clean & Safe